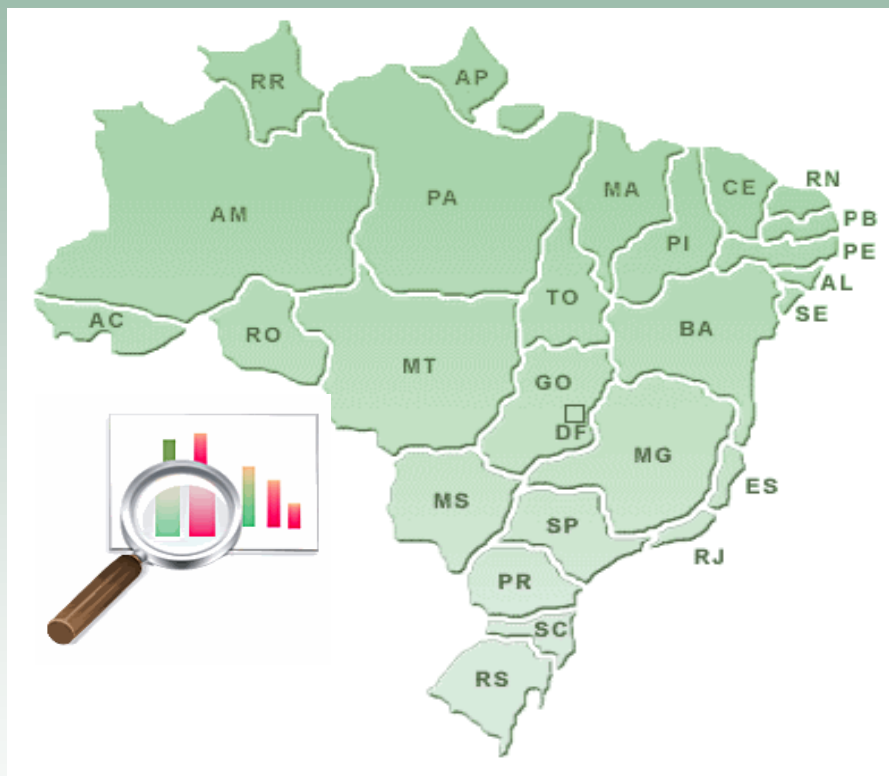


Pesquisa do CONARQ para conhecer a realidade dos Arquivos Públicos Estaduais e Municipais do Brasil



**Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ - Rio de Janeiro –
Dezembro de 2008**

Por que realizar a pesquisa?

A pesquisa foi concebida para atender às inúmeras demandas encaminhadas ao CONARQ pelas instituições arquivísticas em geral, especialmente os arquivos públicos estaduais e municipais, sobre as dificuldades e problemas que essas instituições arquivísticas enfrentam.

Objetivos da Pesquisa

- ✓ Identificar um conjunto de informações sobre a situação atual dos arquivos públicos estaduais e municipais.
- ✓ Elaborar um diagnóstico de situação com a finalidade de definir planos de ação e estudar estratégias adequadas ao desenvolvimento dos arquivos, com vistas a viabilizar a implantação e implementação de políticas públicas arquivísticas que garantam a salvaguarda, a preservação e a difusão do patrimônio documental / cultural brasileiro.

Metodologia da Pesquisa

Para divulgação da Pesquisa foi elaborado um *folder* explicativo e para a coleta dos dados foi utilizado um questionário, elaborado pela equipe do CONARQ e submetido na 1ª Reunião do Fórum Nacional de Arquivos Estaduais, durante o XV Congresso Brasileiro de Arquivologia, realizado em Goiânia, de 30 de junho a 4 de julho de 2008.

Metodologia da Pesquisa (Cont.)

Estes questionários foram distribuídos, por e-mail, no período de setembro a novembro de 2008, aos arquivos estaduais, arquivos municipais institucionalizados e prefeituras. Foi ainda disponibilizado no Portal do CONARQ. O questionário incluiu questões gerais sobre:

- **A instituição:** posicionamento hierárquico do Arquivo Público na estrutura do órgão ao qual está subordinado, otimizando o nível de sua autonomia administrativa;
- **Acervo:** tratamento técnico adequado e disponibilidade para acesso ao público;

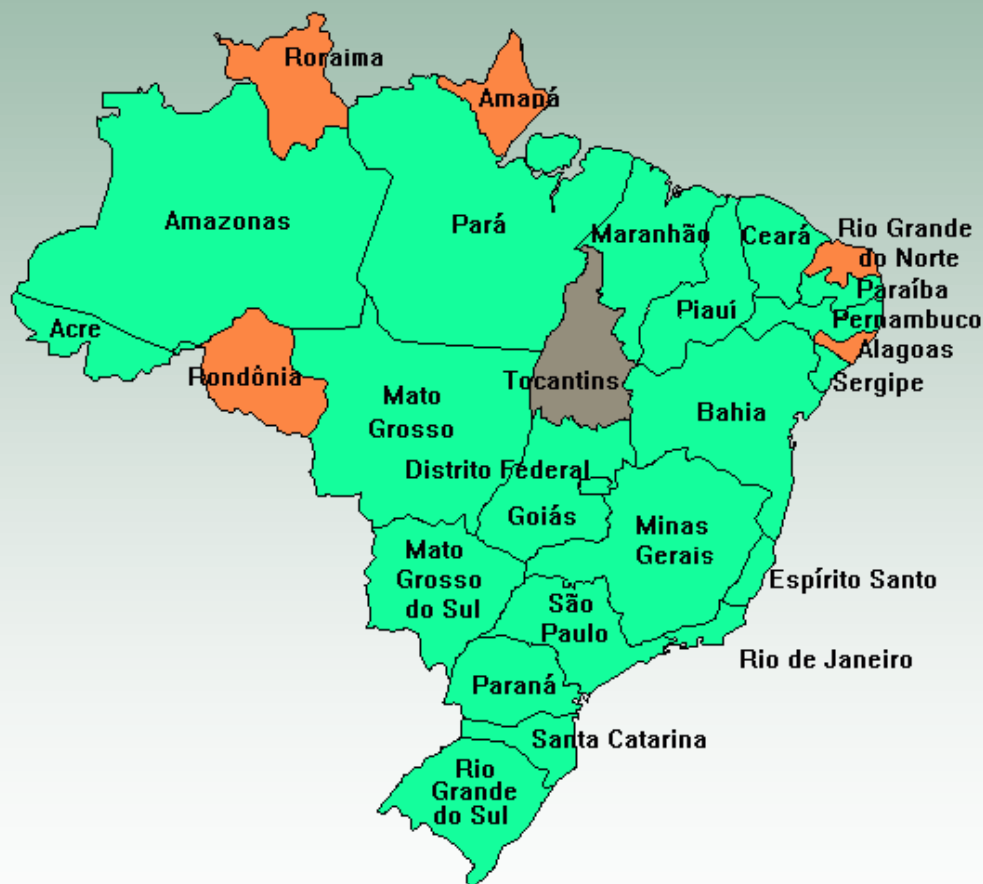
Metodologia da Pesquisa (Cont.)

- **Recursos Humanos:** existência de quadro de pessoal compatível com suas funções; perfil técnico e nível de qualificação da equipe;
- **Infra-estrutura e serviços:** instalações próprias, alugadas ou cedidas, disponibilidade de laboratórios de conservação, de serviços de reprodução de documentos;
- **Recursos financeiros:** conta com orçamento próprio ou não;
- **Recursos tecnológicos:** utilização de tecnologia de informação (TI): informatização, digitalização e microfilmagem de acervos em arquivos.

Dificuldades para a aplicação da pesquisa

- Infra-estrutura tecnológica deficitária (internet, e-mail, fax) por parte das instituições arquivísticas;
- Ambiente “tenso” em virtude da proximidade das eleições para prefeito;
- Desconhecimento de termos usuais do fazer arquivístico constantes do questionário;
- Morosidade nas respostas ao questionário adotado para o levantamento das informações;
- Dificuldade em estabelecer parcerias com os arquivos estaduais para aplicação dos questionários da pesquisa nos municípios.

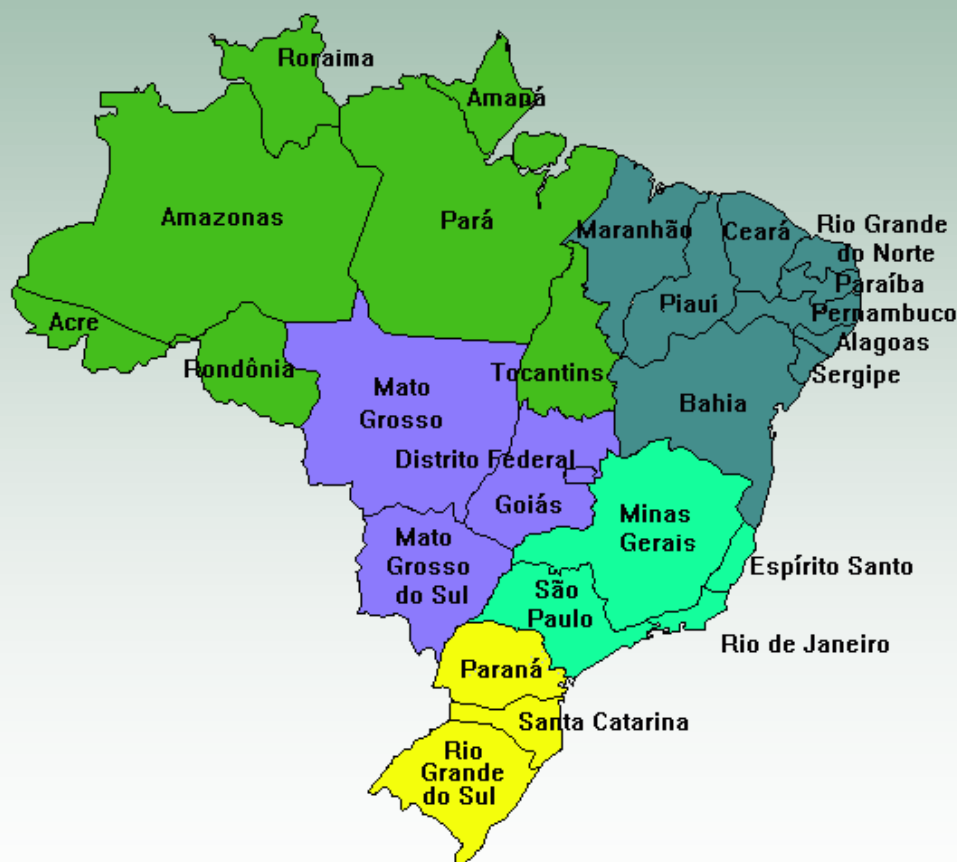
Conhecendo a realidade da situação arquivística brasileira: Cenário dos Arquivos Estaduais



Legenda

- Verde: Estados que enviaram o formulário
- Laranja: Estados que não enviaram o formulário
- Cinza: Estado que não possui Arquivo

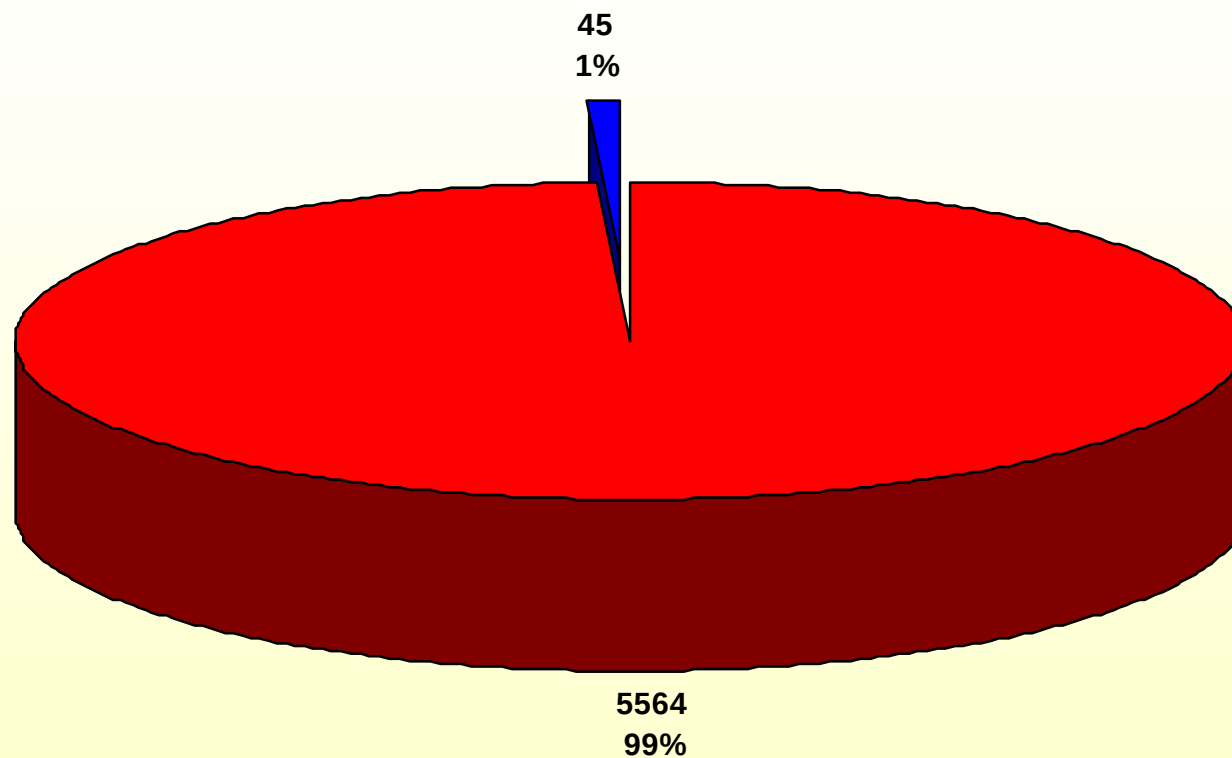
Conhecendo a realidade da situação arquivística brasileira: Arquivos Municipais – um longo caminho



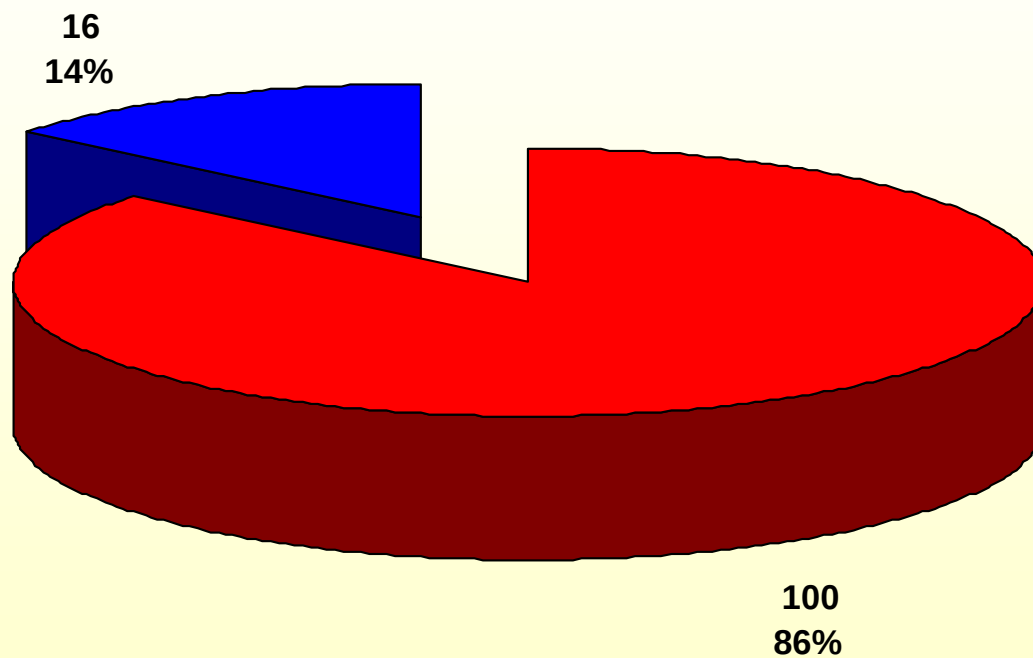
5564 MUNICÍPIOS

Estado	Nº de Municípios
AC	22
AL	102
AM	62
AP	16
BA	417
CE	184
DF	1
ES	78
GO	246
MA	217
MG	853
MS	78
MT	141
PA	143
PB	223
PE	182
PI	223
PR	399
RJ	92
RN	167
RO	52
RR	15
RS	496
SC	293
SE	75
SP	645
TO	139

Quantitativo de Municípios brasileiros que responderam à pesquisa dentre os Municípios existentes no Brasil

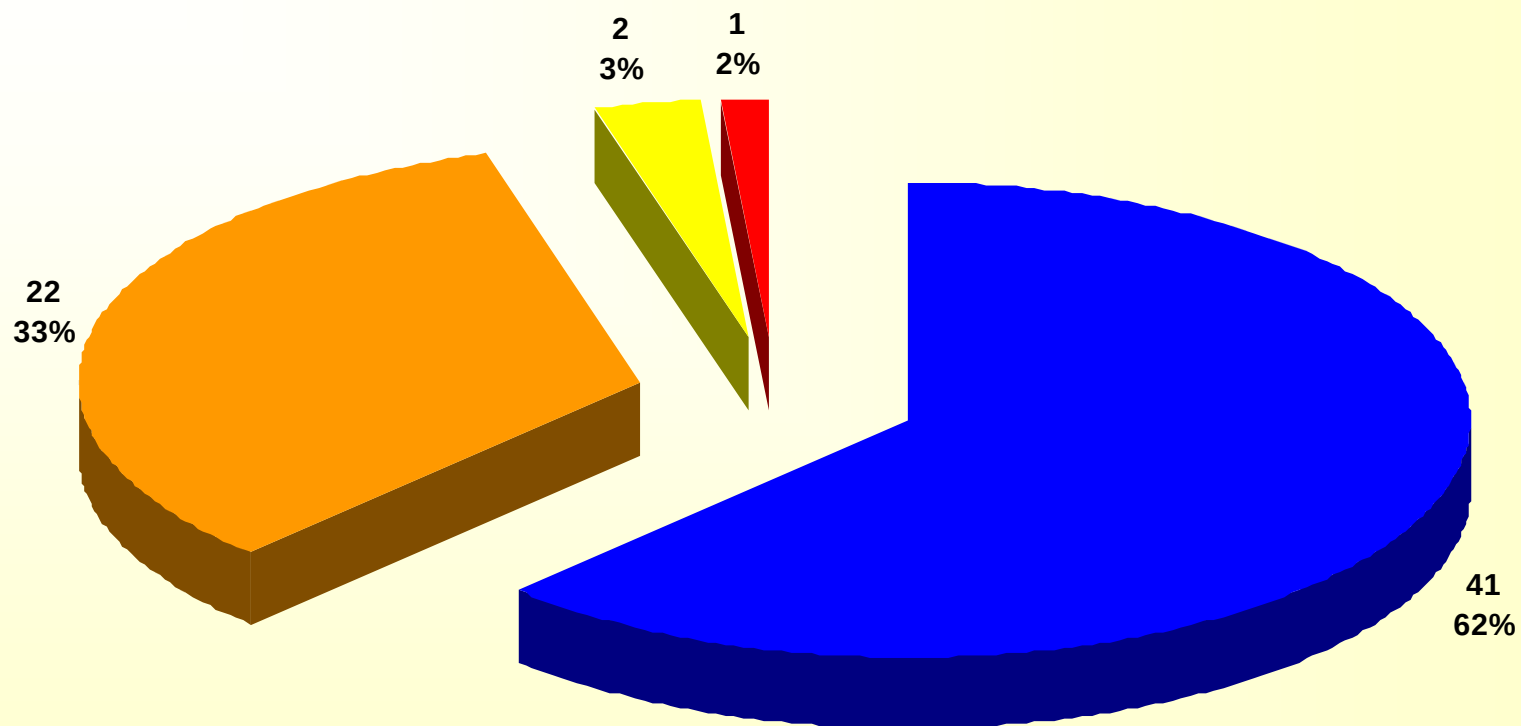


Municípios que responderam à pesquisa dentre os 100 com maior PIB (Produto Interno Bruto)



- 100 maiores municípios por PIB
- Municípios que responderam à pesquisa

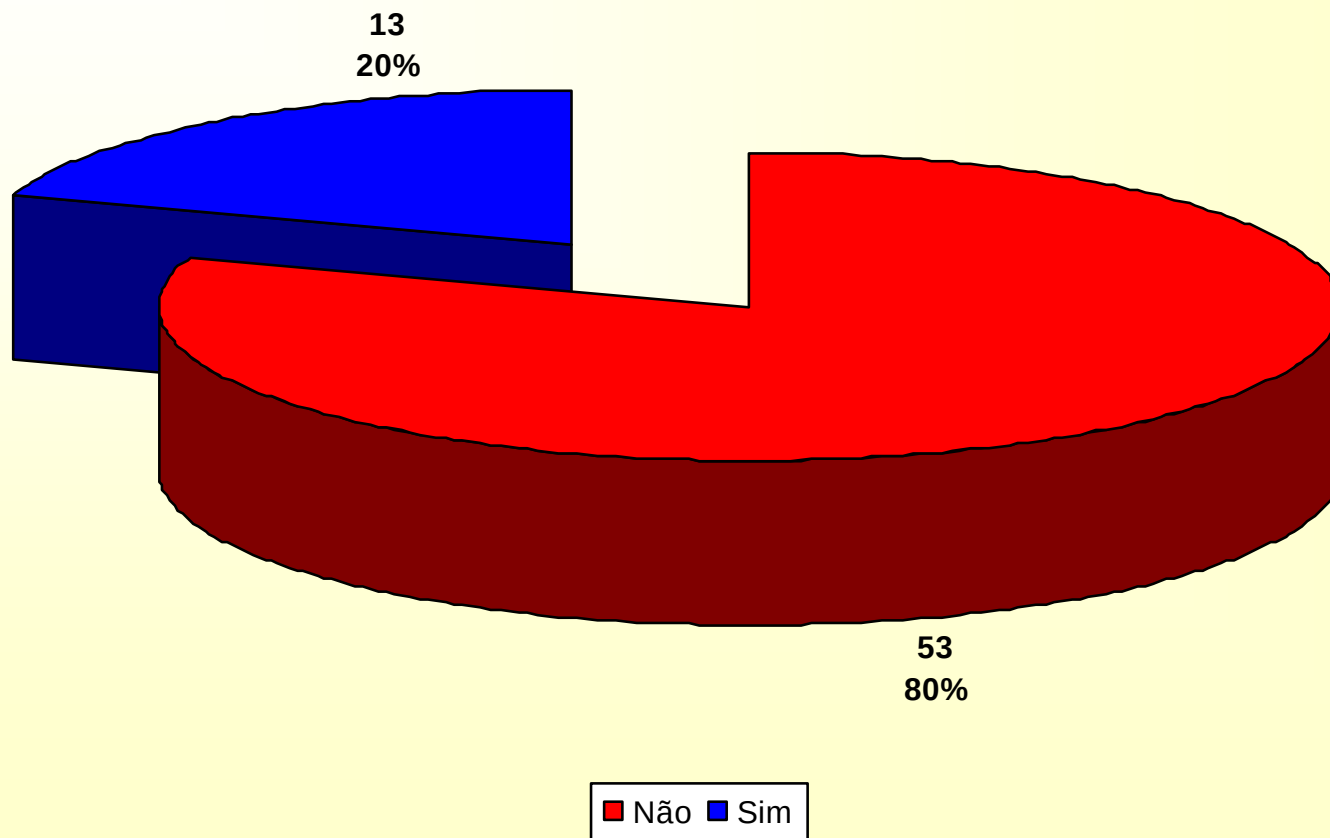
Vinculação Administrativa (universo de 21 Estados e 45 Municípios)



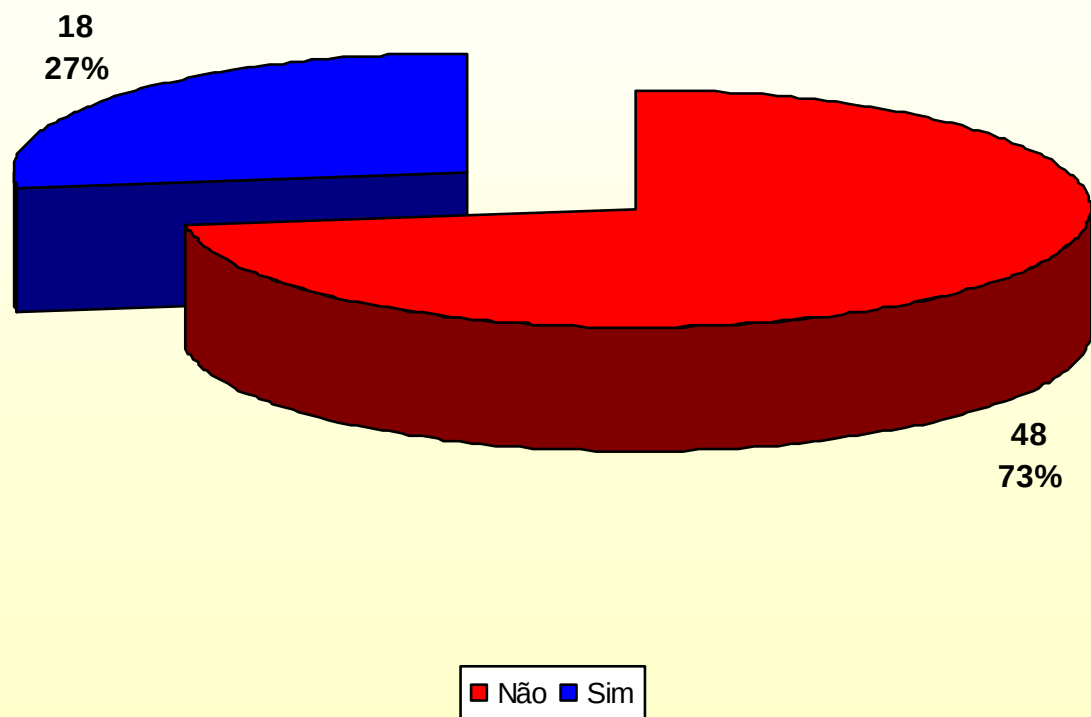
■ Secretaria de Cultura ■ Secretaria de Administração ■ Casa Civil ■ Secretaria de Educação

Sistemas ou redes de arquivos

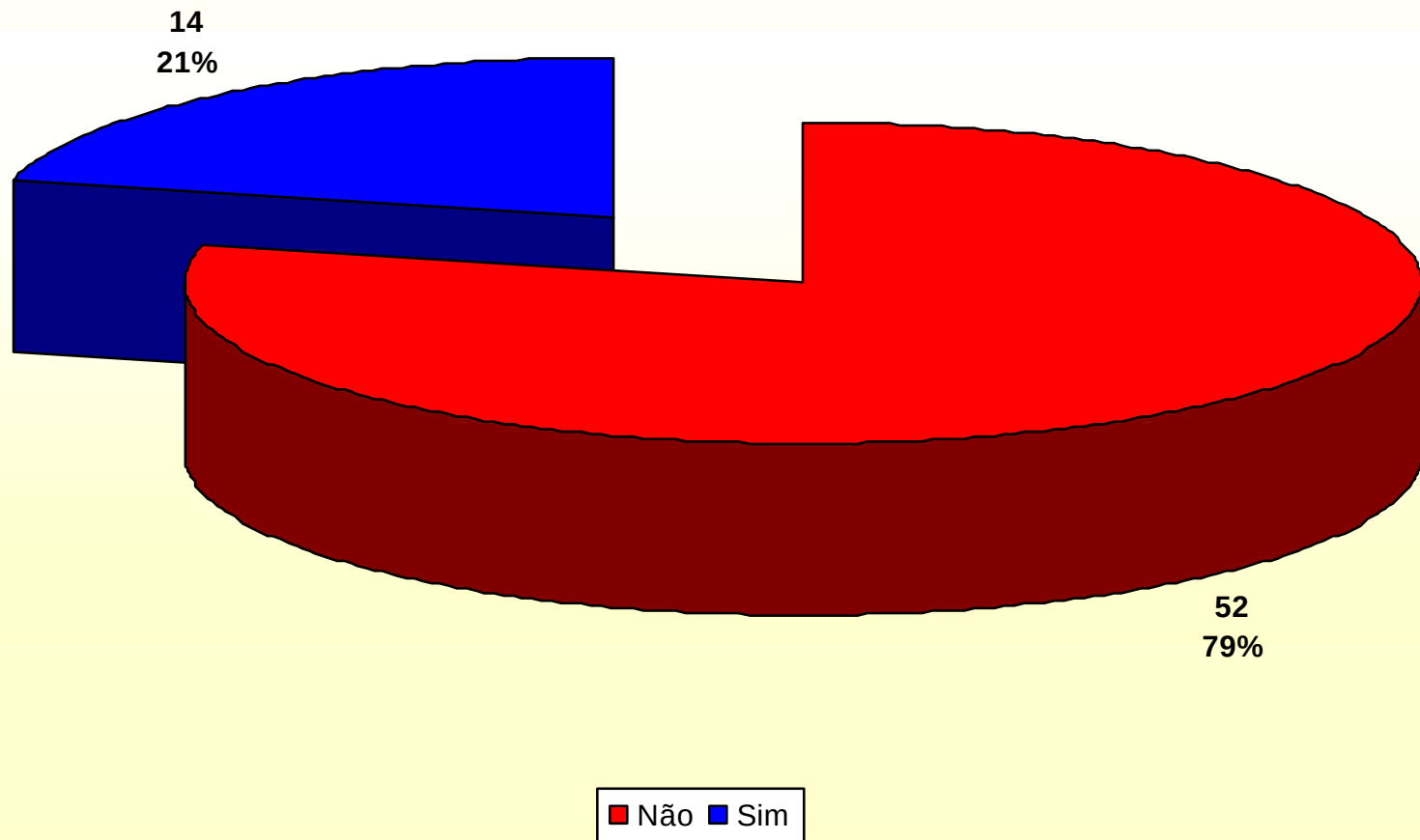
(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



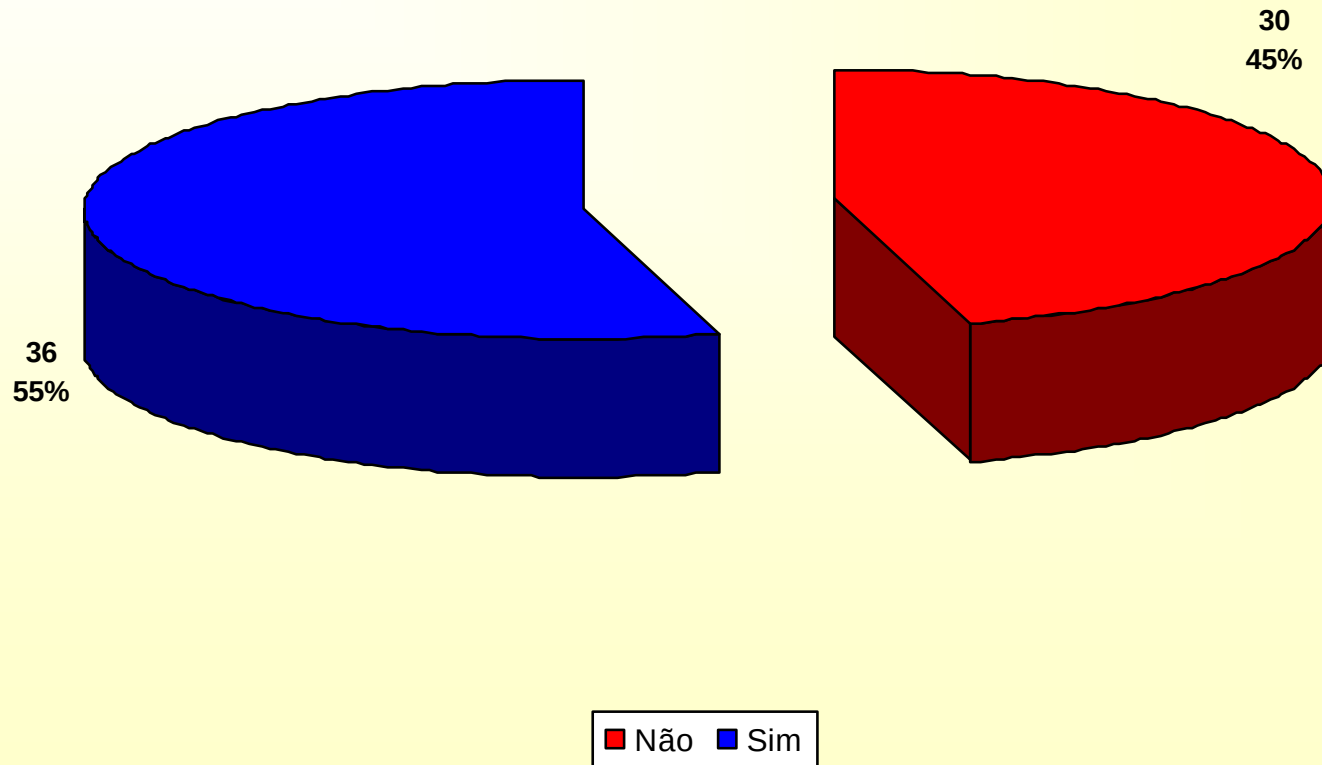
O arquivo público é o órgão central do sistema ou rede de arquivos?
(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



Gestão sistêmica (universo de 21 Estados e 45 Municípios)



Comissão de avaliação de documentos (universo de 21 Estados e 45 Municípios)



Código de classificação de documentos (universo de 21 Estados e 45 Municípios)

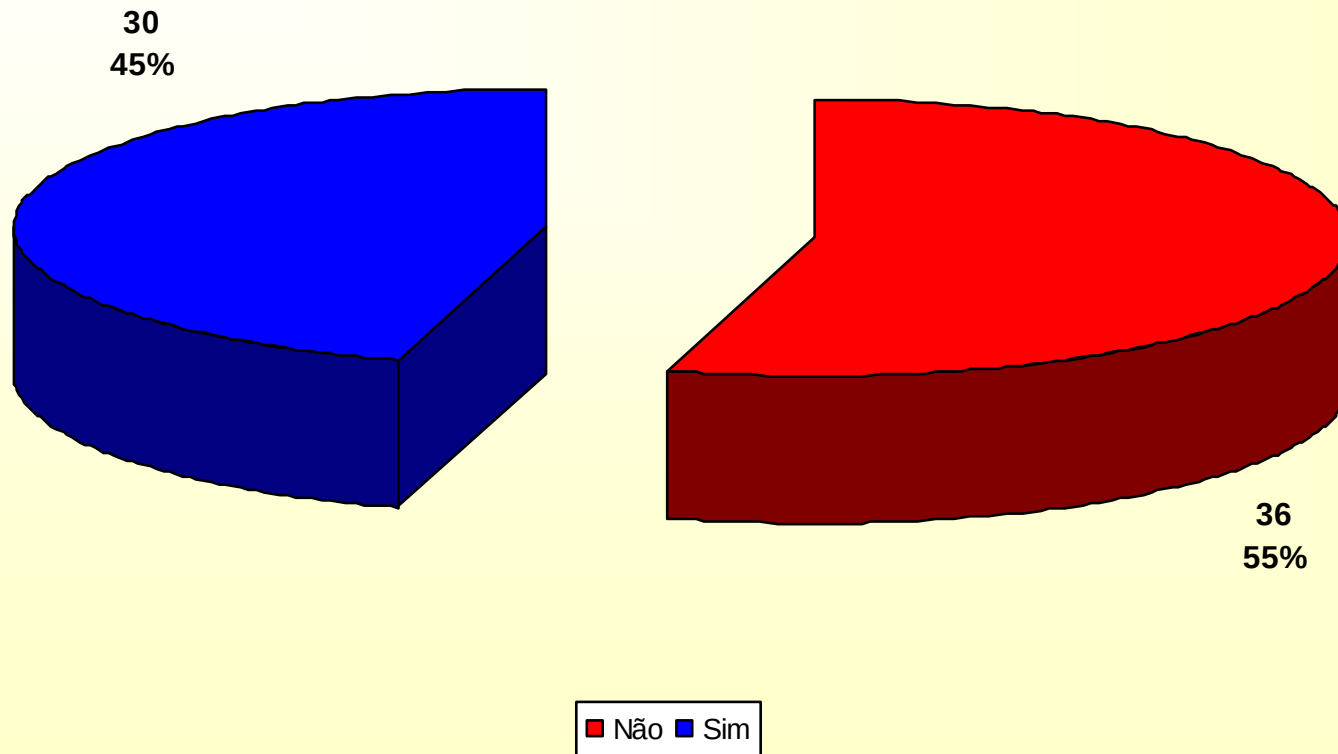
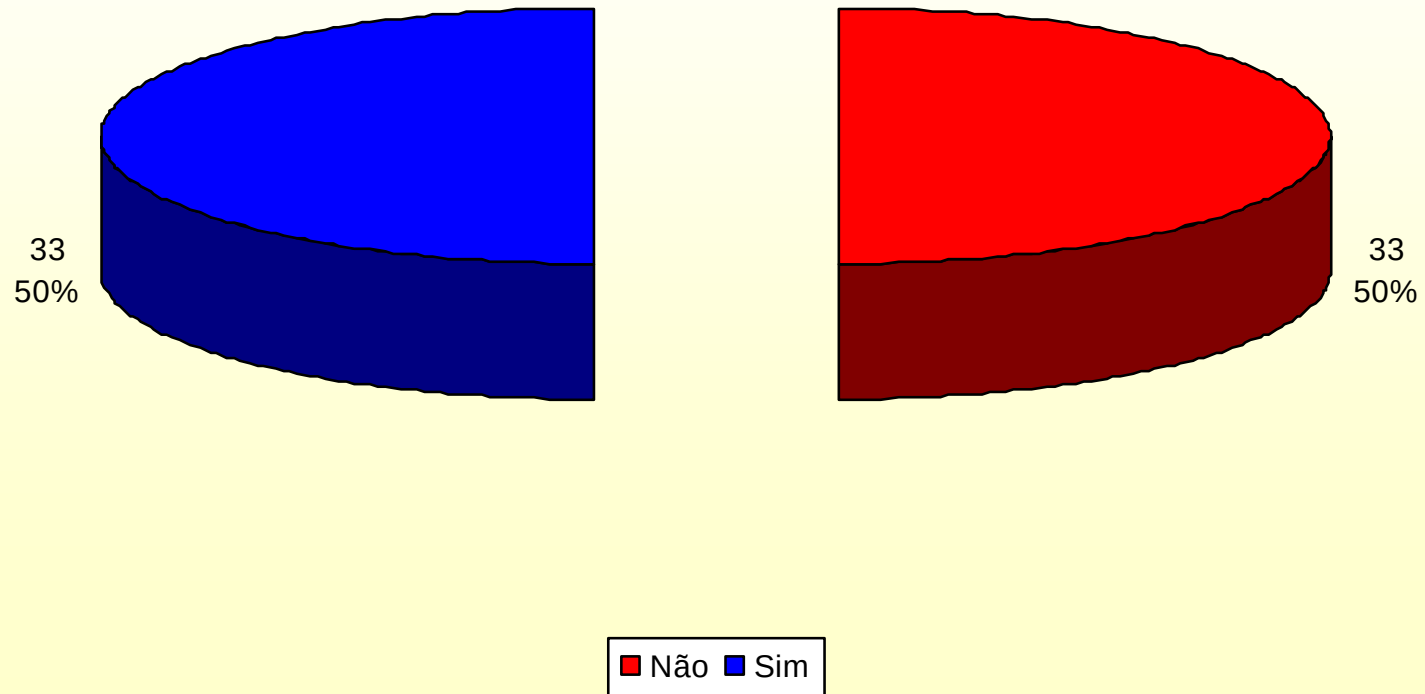
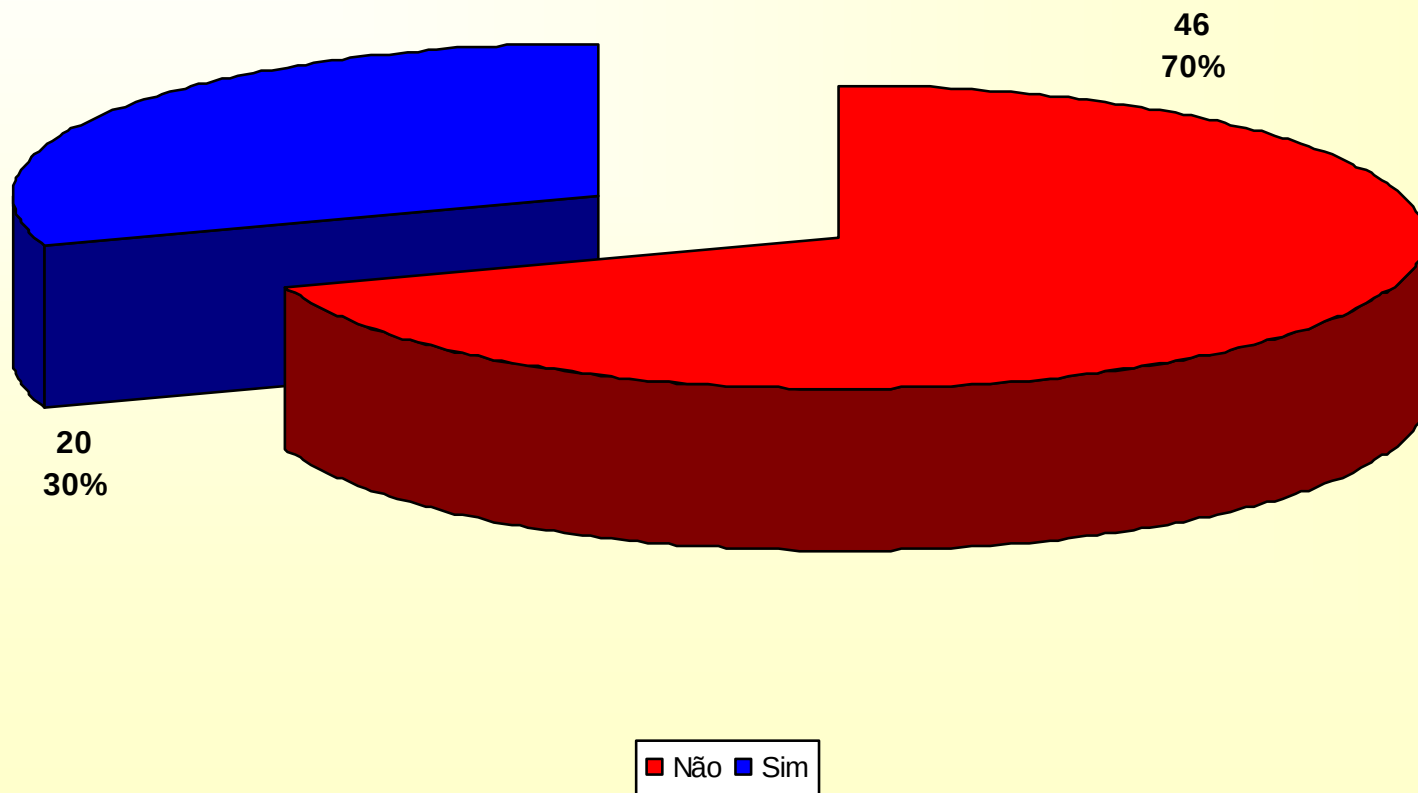


Tabela de temporalidade de documentos (universo de 21 Estados e 45 Municípios)



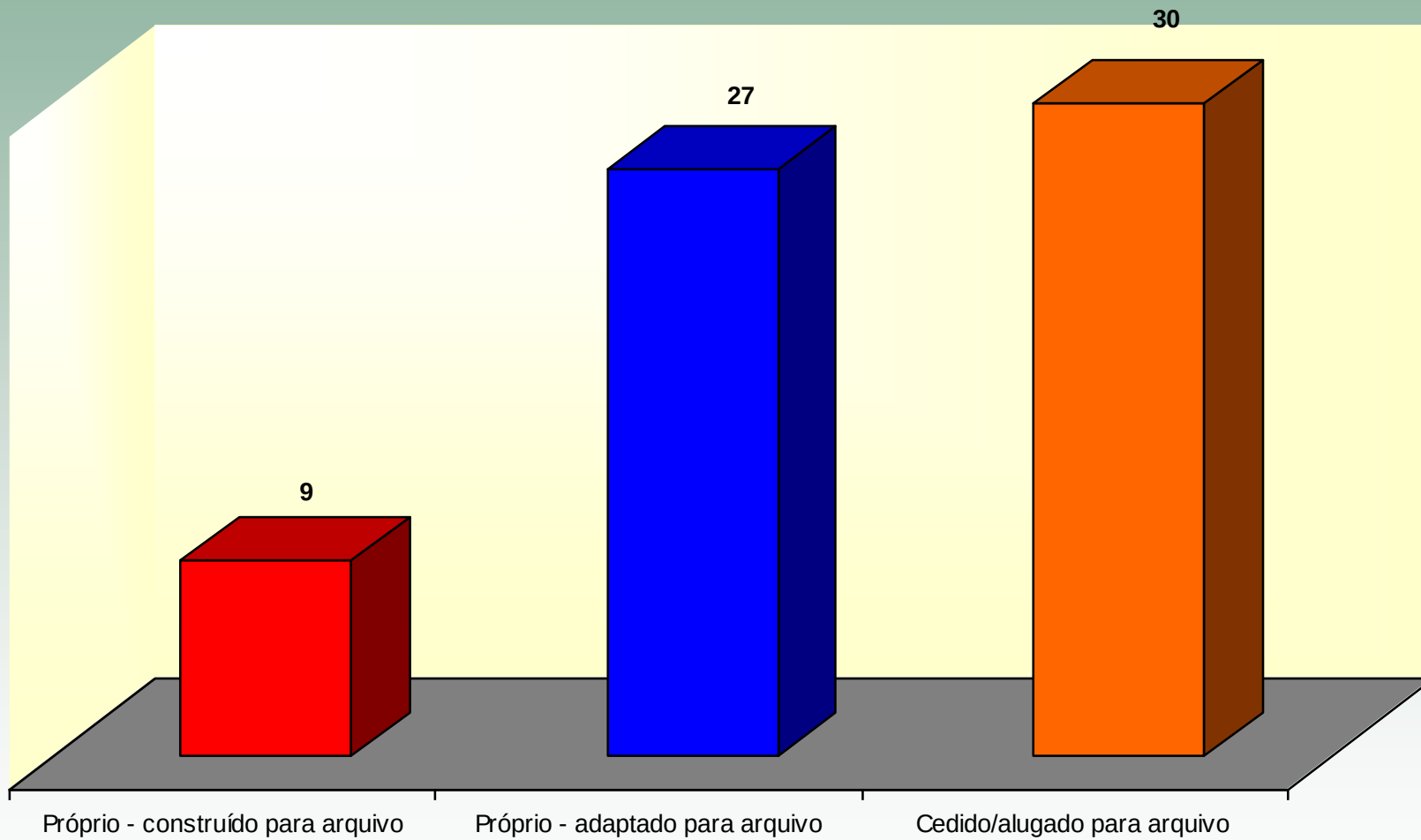
Programa de recolhimento de documentos

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)

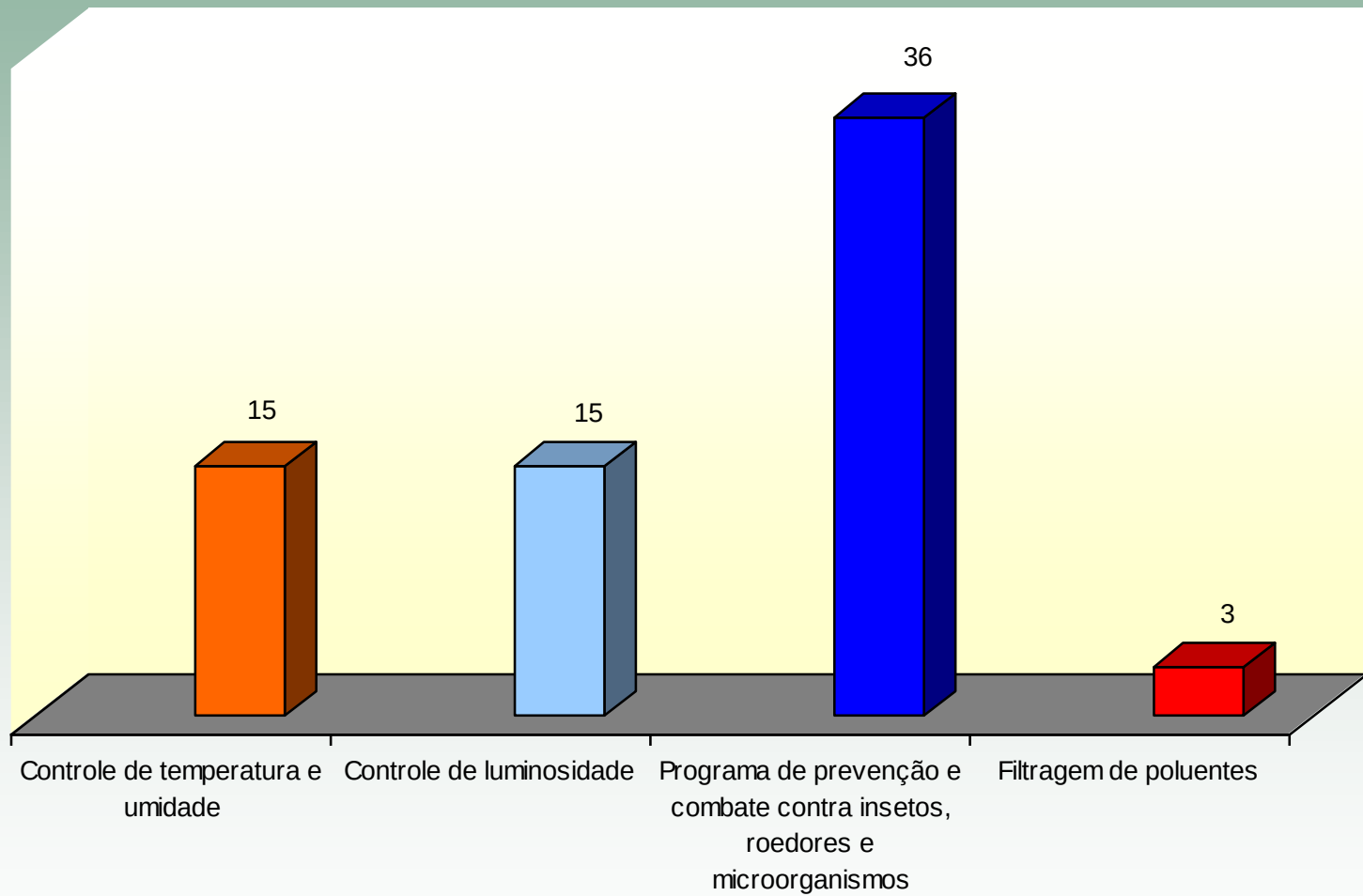


Instalações

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)

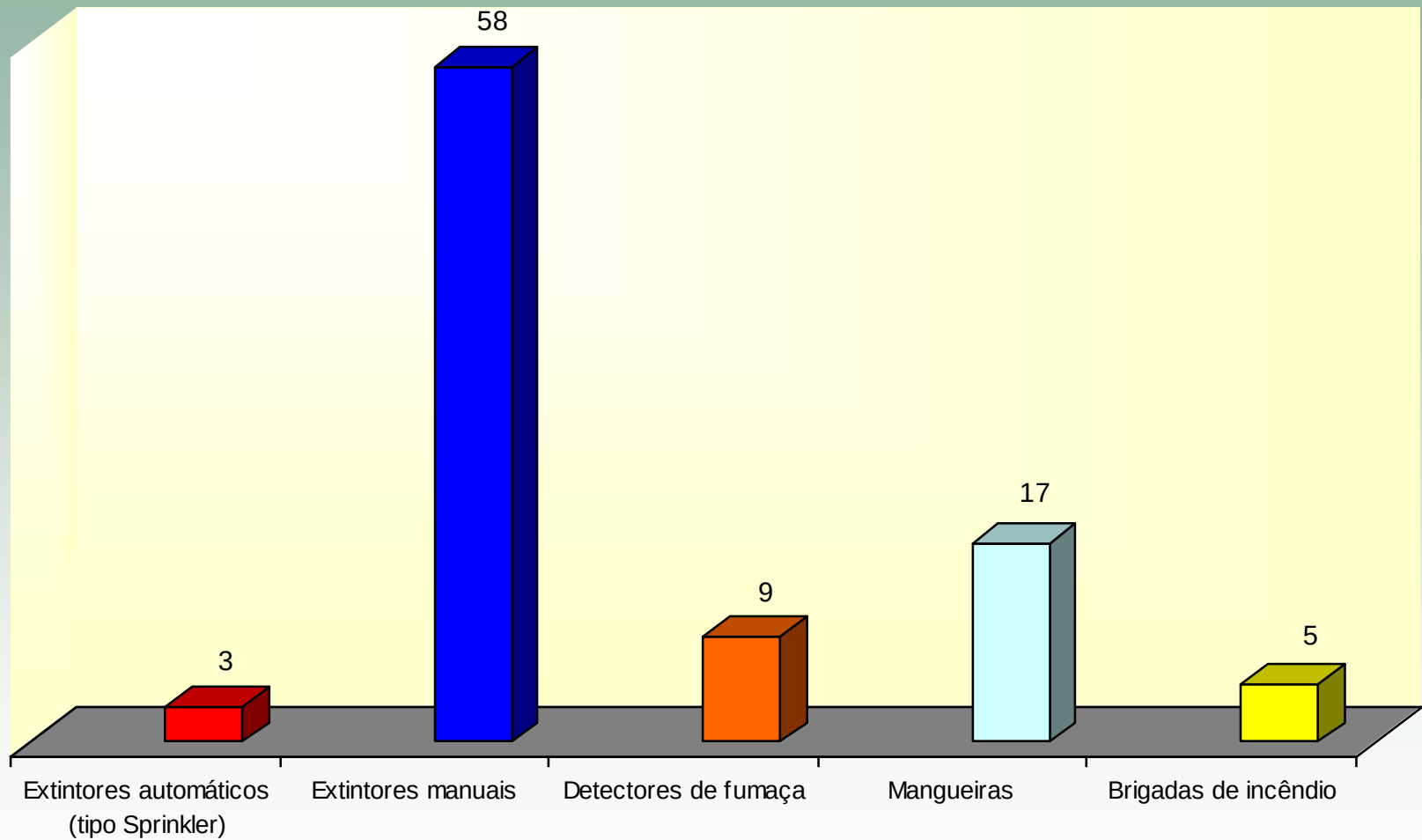


Condições ambientais (universo de 21 Estados e 45 Municípios)



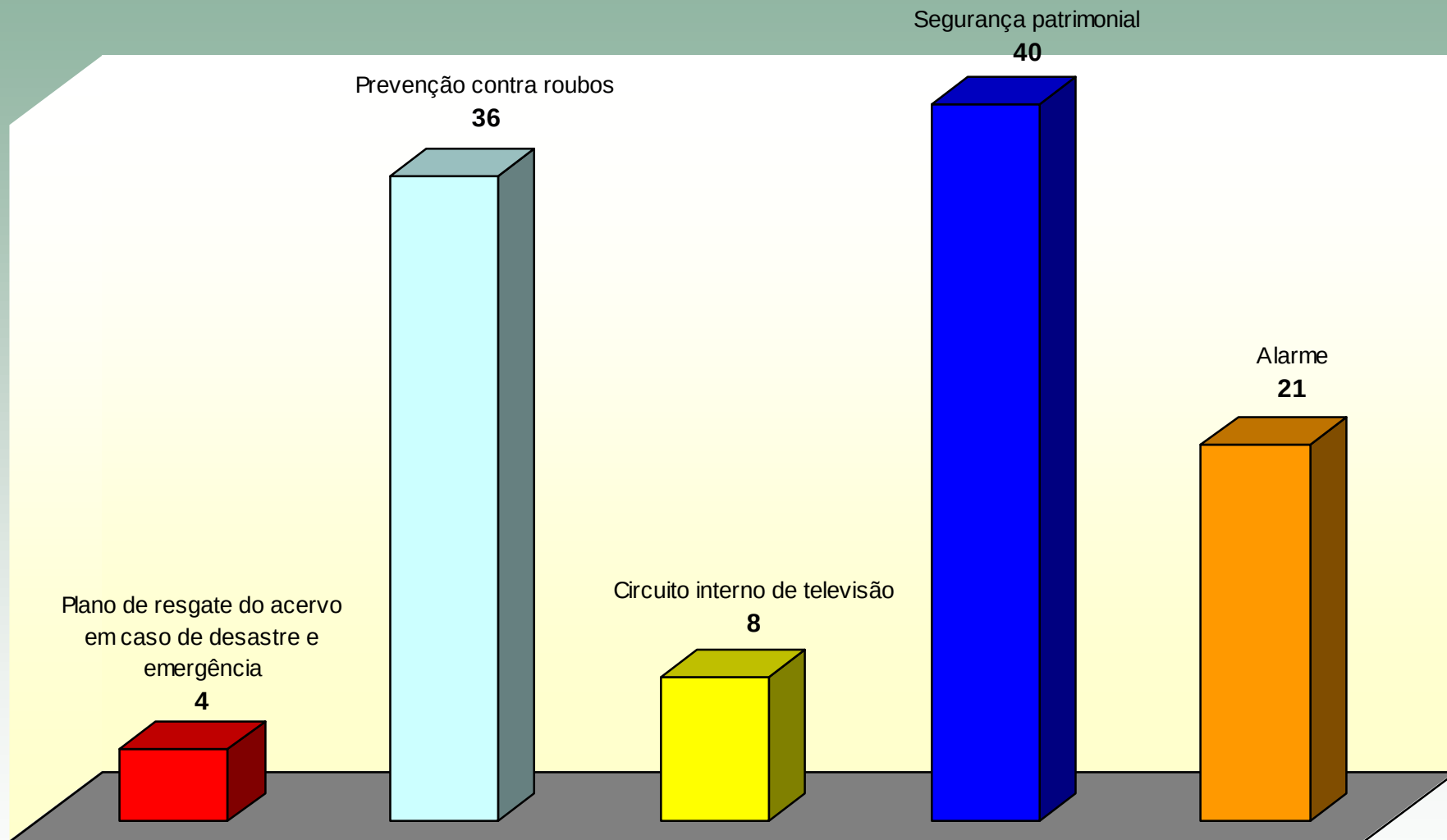
Prevenção contra incêndio

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



Segurança

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



Laboratórios

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)

Conservação/Restauração/
Encadernação

24

Microfilmagem

10

Digitalização

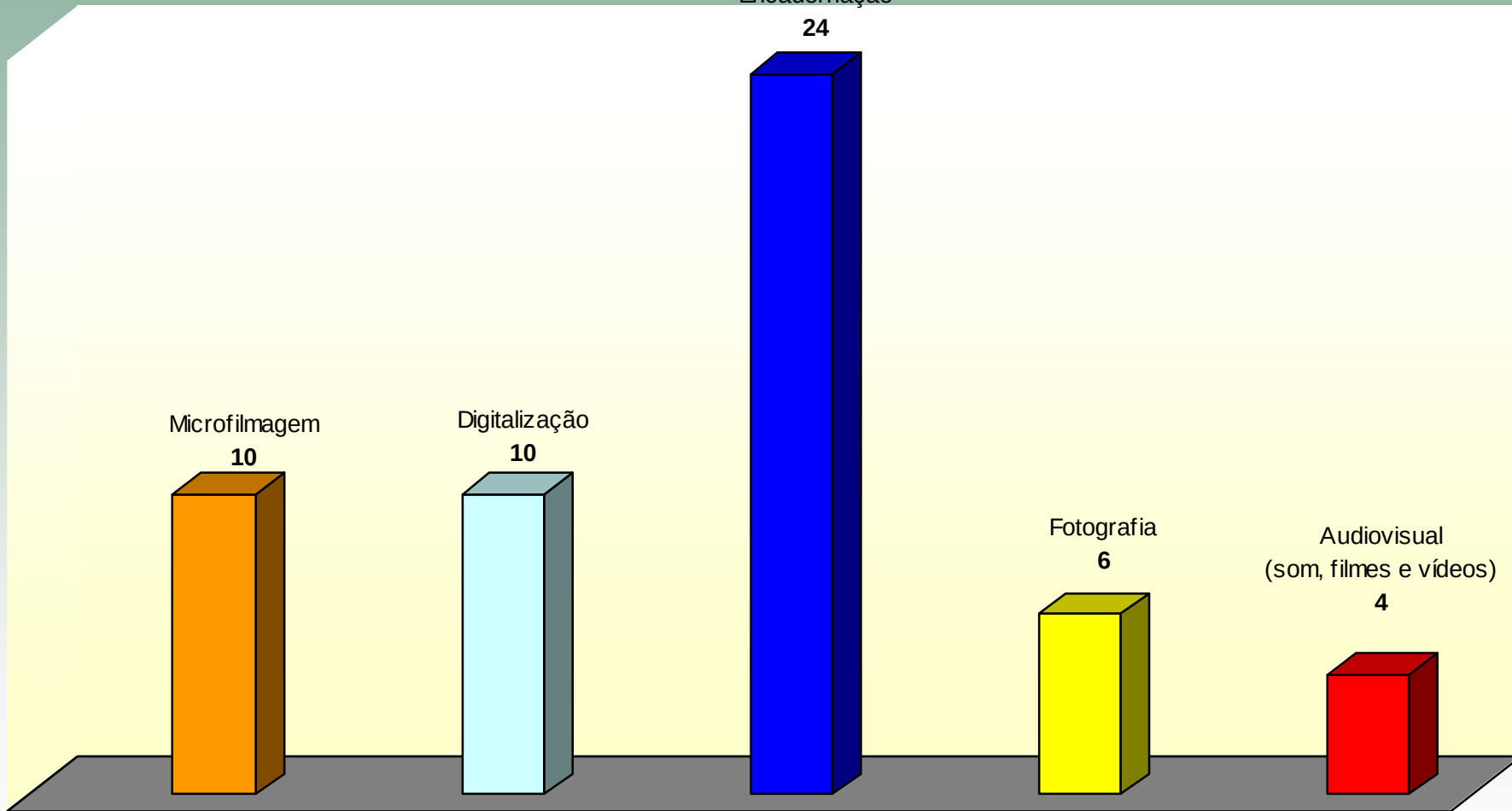
10

Fotografia

6

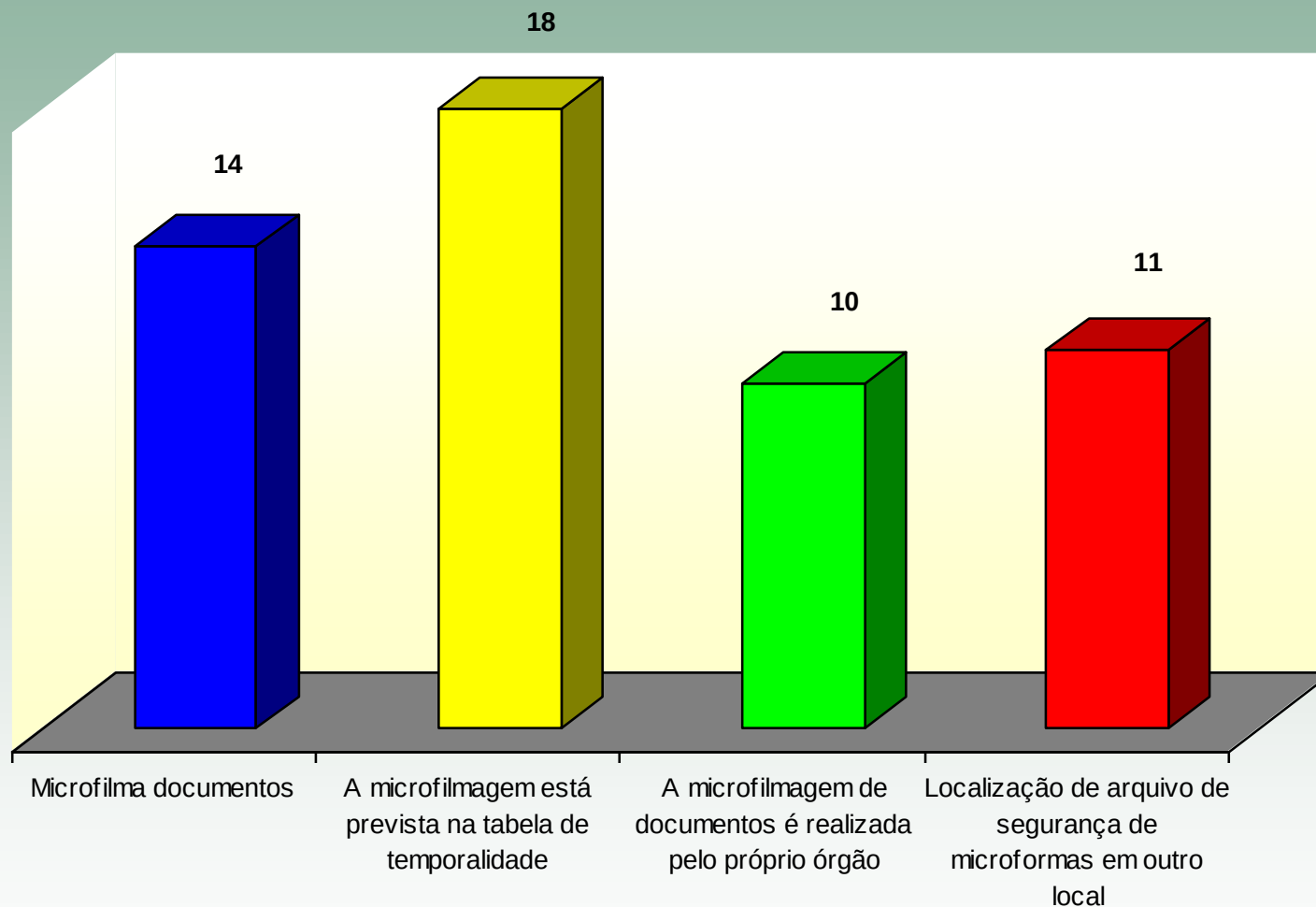
Audiovisual
(som, filmes e vídeos)

4



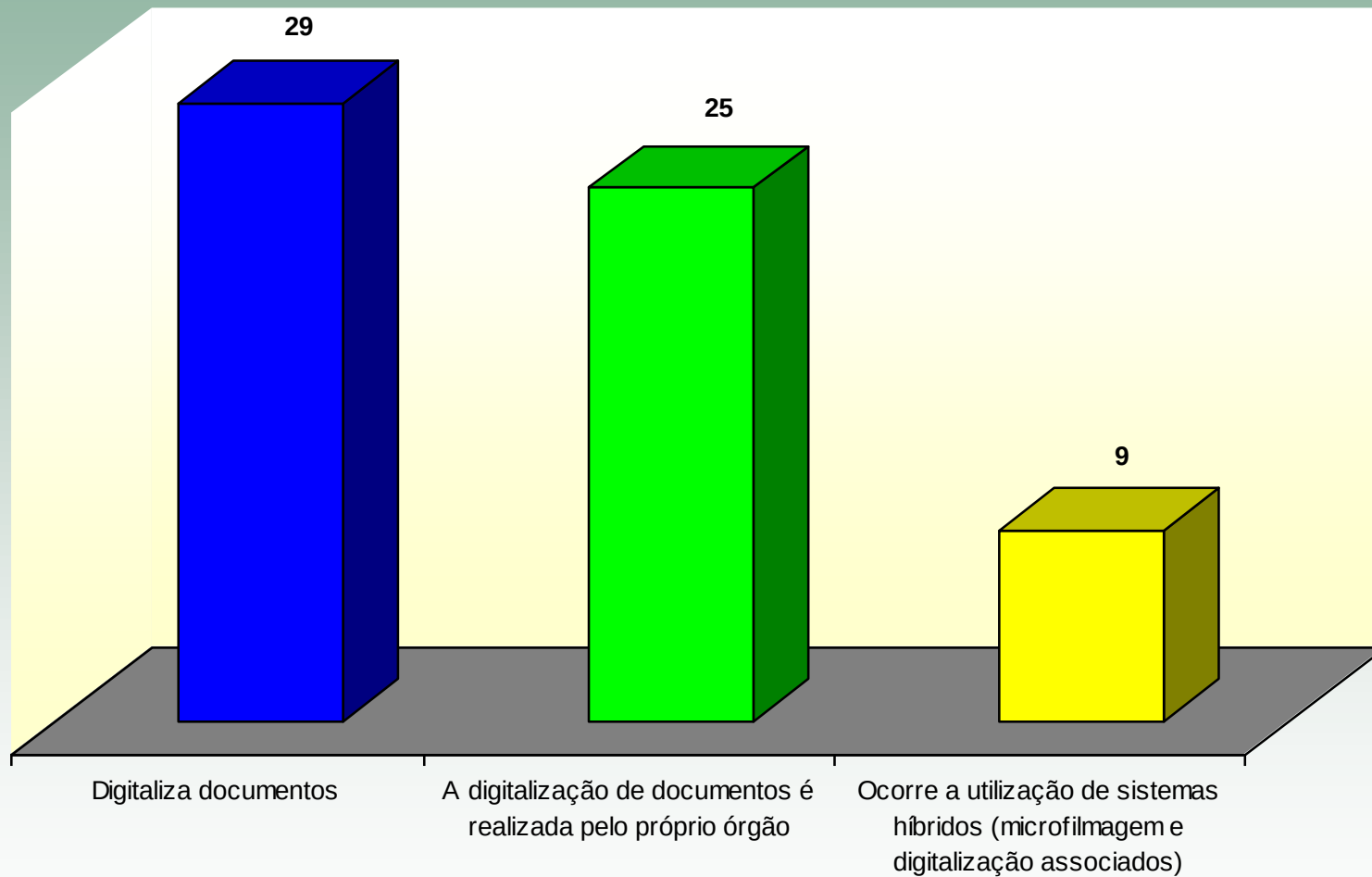
Microfilmagem

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



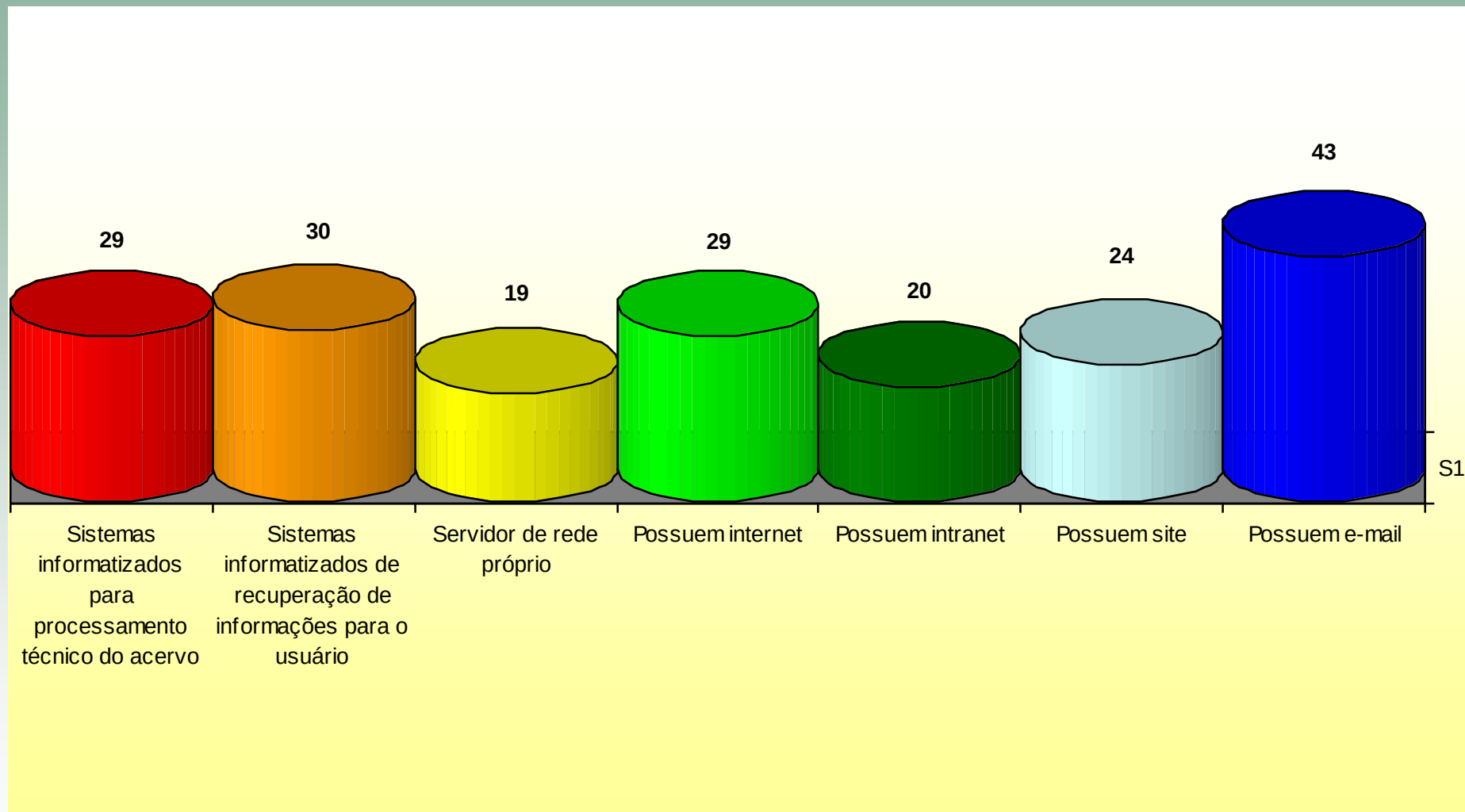
Digitalização

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



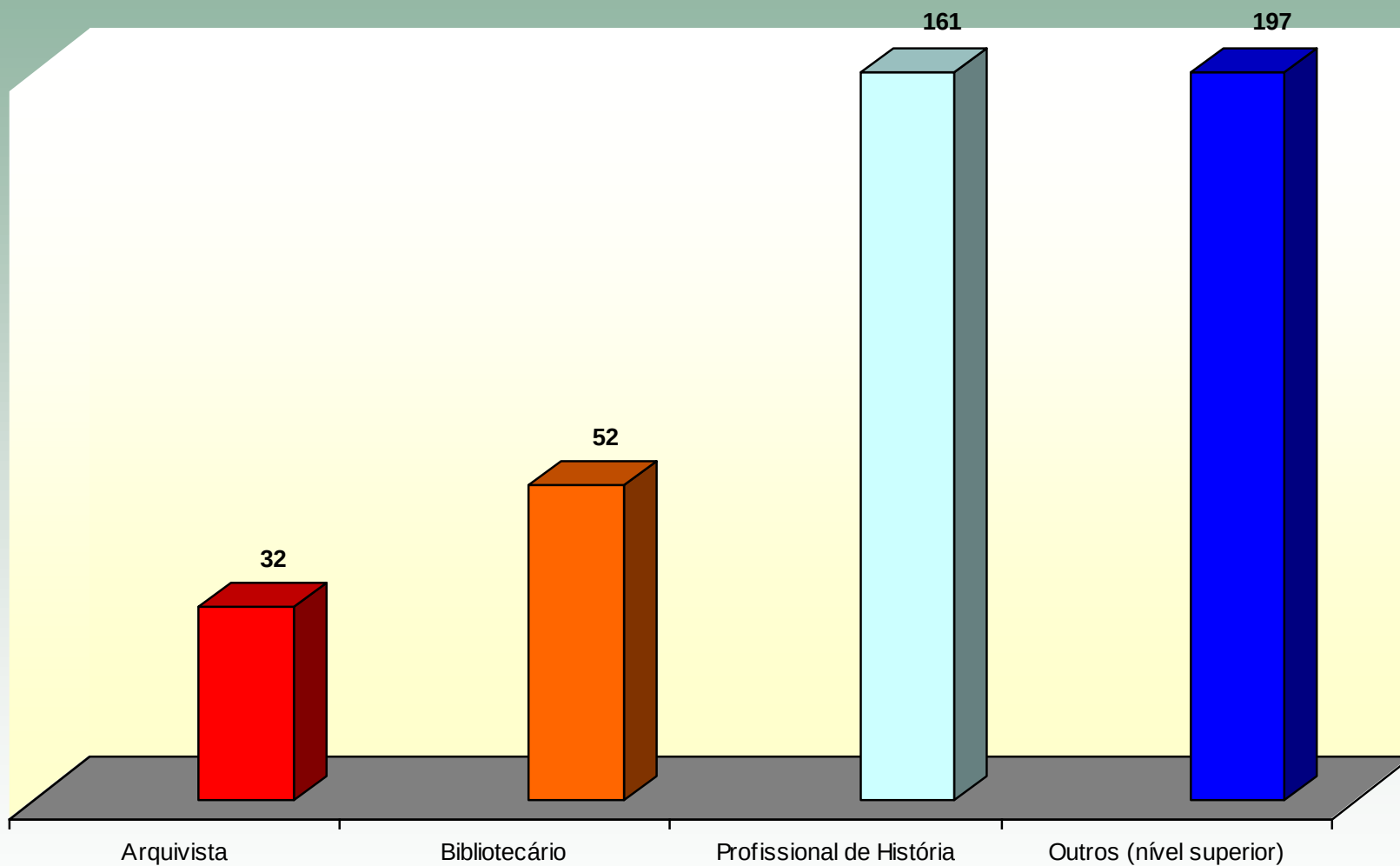
Recursos de Informática

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



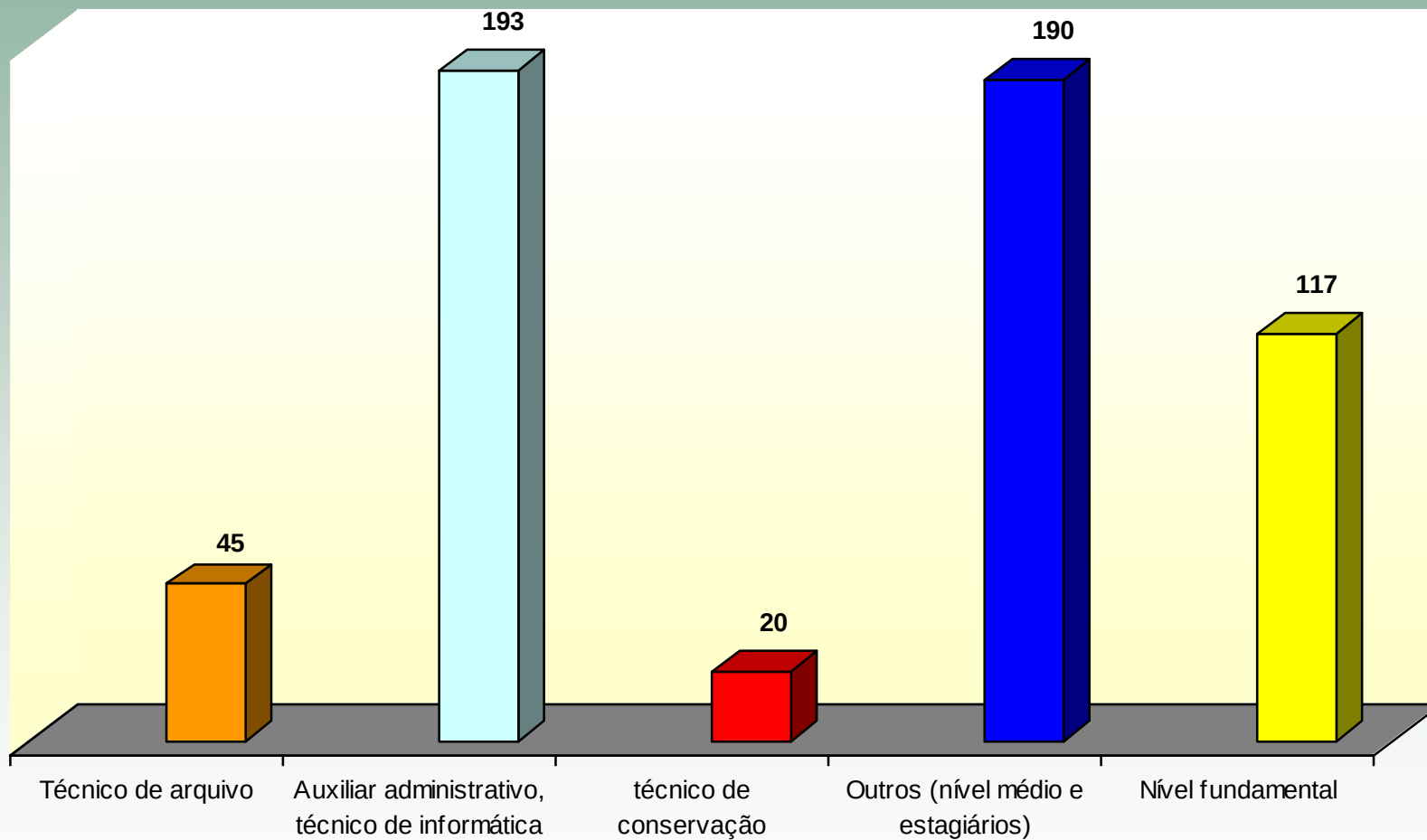
Profissionais nos arquivos

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



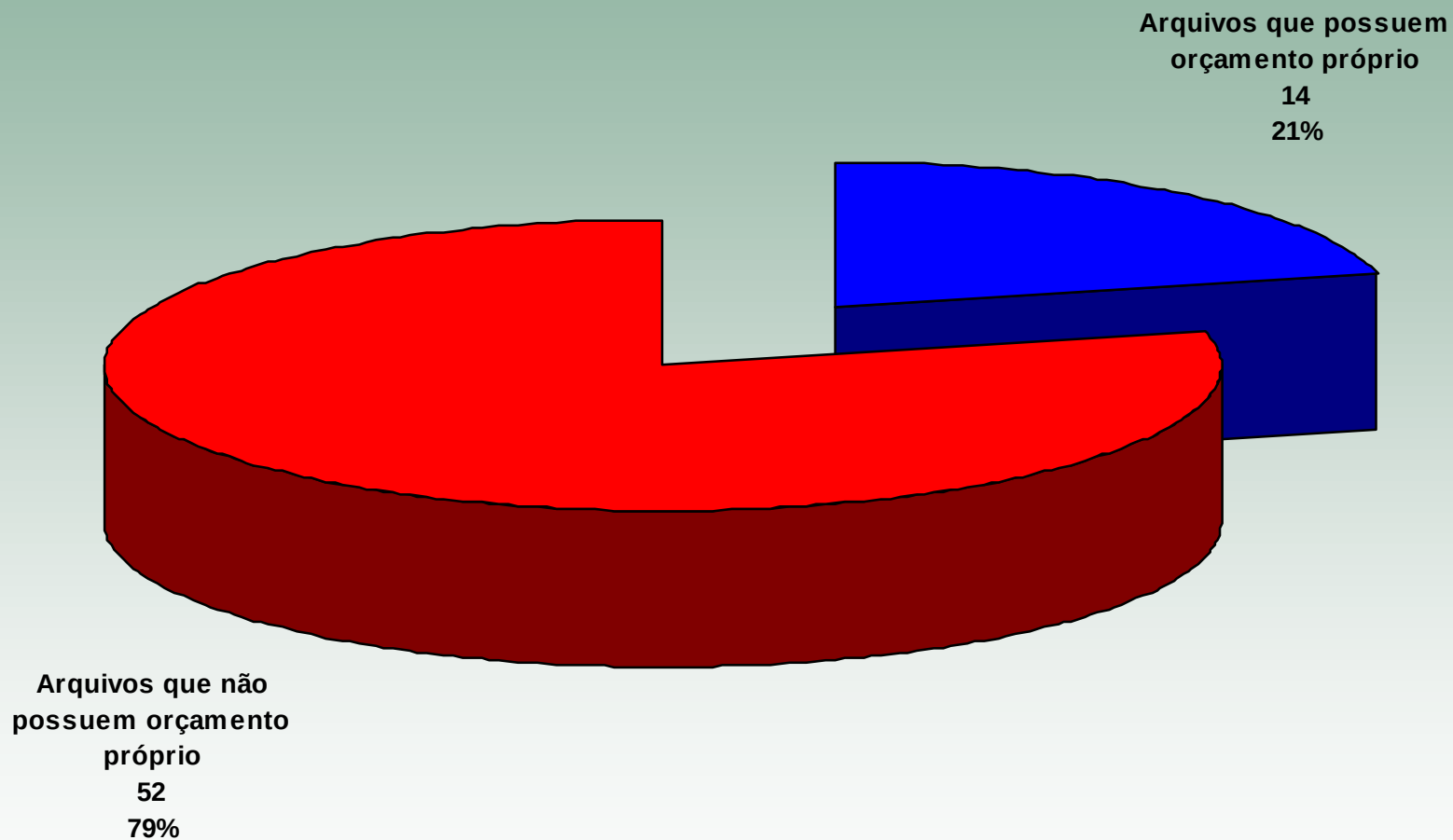
Nível médio e estagiários

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



Orçamento

(universo de 21 Estados e 45 Municípios)



Conhecendo a realidade da situação arquivística brasileira: dados gerais

- Descumprimento dos princípios constitucionais no que tange à obrigação do Estado de promover a gestão de documentos, a preservação e o acesso às informações governamentais;
- Descaso ou desconhecimento dos gestores públicos, salvo exceções, quanto a importância dos arquivos para a eficiência, eficácia e efetividade de administração;
- Incapacidade das autoridades em perceber o arquivo como recurso informacional estratégico para a tomada de decisões, para a garantia de direitos e deveres, e para a produção de novas informações;
- Falta de visibilidade da importância dos arquivos não só por parte dos governantes, como também pelo cidadão e pela sociedade em geral;

Conhecendo a realidade da situação arquivística brasileira: dados gerais (Cont.)

- Baixa posição hierárquica dos Arquivos na estrutura administrativa;
- Instabilidade institucional dos arquivos ou seu freqüente isolamento na área cultural;
- Isolamento administrativo e inexistência de integração, entre os arquivos correntes, intermediário e permanente;
- Inexistência de uma política arquivística de Gestão de Documentos em quase todos os estados e municípios;
- Escassez de pessoal qualificado – inexistência de Arquivistas nos quadros de pessoal dos arquivos.

Principais Desafios

- Fazer cumprir o disposto na Constituição Federal de 1988, parágrafo 2º do artigo 216: “cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem”;
- Promover mudança cultural quanto ao entendimento, por parte dos administradores, sobre o papel dos Arquivos Públicos;
- Desfazer, junto aos governantes, a imagem deturpada de Arquivo como mero depósito de papéis velhos ou de “arquivo morto”, esclarecendo sobre a real importância dos arquivos públicos, o porquê do fazer arquivístico e para quem se destina, ou seja, para o próprio estado, para os cidadãos e para as gerações futuras.

Principais Desafios (Cont.)

- Romper com a visão equivocada de atribuir aos arquivos públicos a responsabilidade só pela guarda e divulgação do patrimônio documental de reconhecido valor histórico e cultural, enquanto o gerenciamento dos arquivos correntes fica a cargo do órgão produtor dos documentos, o que explica a freqüente vinculação dos arquivos públicos à área de cultura e seu isolamento da prática da gestão de documentos, gerando o fracionamento e prejuízo à integridade dos conjuntos documentais, o que acarreta junto às secretarias municipais a prestação de serviços por empresas terceirizadas de organização, digitalização e guarda de documentos;
- Ampliar o número de arquivos municipais institucionalizados, incluindo sistemas municipais de arquivos;

Principais Desafios (Cont.)

- Melhorar o enquadramento institucional dos arquivos, de forma que fiquem visíveis nas estruturas administrativas dos governos para garantir que não fiquem à margem das prioridades governamentais;
- Fomentar a edição de legislação arquivística em níveis estadual e municipal;
- Ampliar a criação dos sistemas estaduais de arquivo e fortalecer os já existentes;
- Contribuir para o fortalecimento das estruturas dos arquivos estaduais e municipais do país, buscando, para isso, investimentos operacionais mínimos que viabilizem a implementação dessas políticas;
- Padronizar e divulgar metodologias a serem aplicadas às atividades de arquivo, em todo o território nacional, com vistas à integração das instituições arquivísticas;

Principais Desafios (Cont.)

- Enfatizar a necessidade de contratação de Arquivistas graduados pelas instituições arquivísticas públicas, principalmente nas localidades onde sejam ministrados cursos superiores de Arquivologia;
- Melhorar a qualificação dos profissionais lotados nos arquivos;
- Minimizar as desigualdades de acesso ao conhecimento arquivístico;
- Ampliar a utilização dos instrumentos técnicos do CONARQ;
- Melhorar a infra-estrutura física (instalações) dos Arquivos Públicos;
- Ampliar a utilização de tecnologia de informação (TI) nos arquivos públicos: informatização, digitalização e microfilmagem.

Estratégias de atuação do CONARQ

- Promover campanha de sensibilização junto aos governos dos estados e junto aos prefeitos recentemente eleitos ou reeleitos, apontando para a necessidade dos arquivos públicos possuírem maior autonomia administrativa e orçamentária, e serem dotados de recursos humanos e financeiros próprios, o que é fundamental para fazer face à sua importante missão de preservar e divulgar o patrimônio arquivístico público;
- Promover campanha de conscientização junto aos prefeitos e aos presidentes das câmaras de vereadores visando a institucionalização e criação dos arquivos municipais;
- Realizar campanhas junto à sociedade em geral no sentido de divulgar a importância dos arquivos e seus objetivos;

Estratégias de atuação do CONARQ (Cont.)

- Desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento técnico em Arquivologia e áreas afins;
- Estabelecer programas de intercâmbio, treinamento e estágio com instituições nacionais e internacionais para especialização de recursos humanos;
- Viabilizar o desenvolvimento de módulos de sensibilização de gestores públicos e de treinamento em gestão de documentos arquivísticos para servidores que atuem em serviços arquivísticos;
- Desenvolver e implementar programas de ensino a distância, levando em consideração as dimensões continentais do Brasil, com prioridade para as regiões geográficas mais carentes do país;

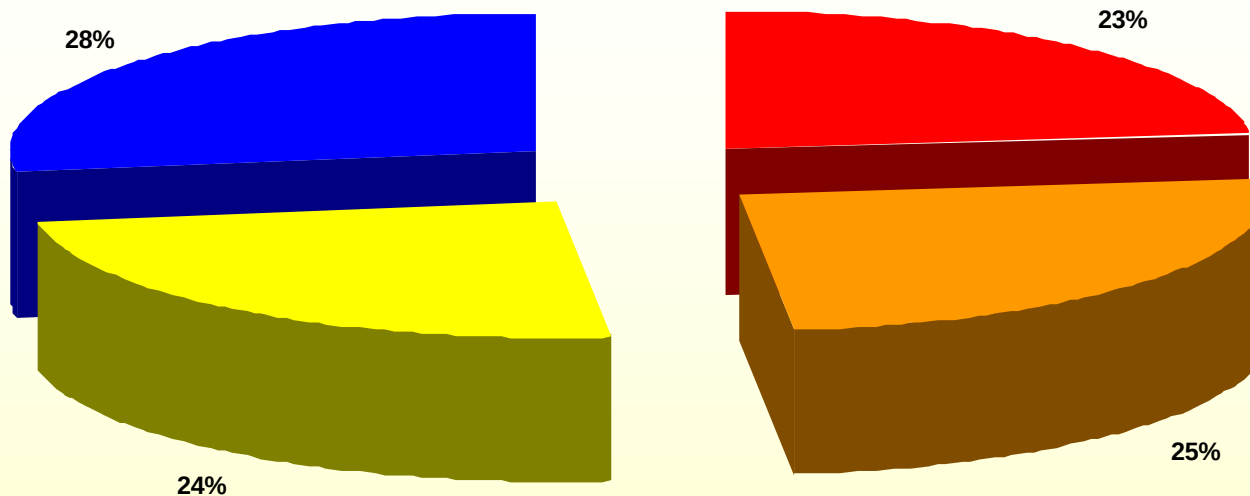
Estratégias de atuação do CONARQ (Cont.)

- Ampliar a oferta de cursos, oficinas, encontros, seminários, fóruns de discussão para disseminar a produção de conhecimentos arquivísticos nas áreas de gestão de documentos, tecnologias da informação, preservação de documentos;
- Desenvolver redes de conhecimento e disseminação de melhores práticas;
- Criar e implantar programas de assistência técnica, em parceria com os demais integrantes do SINAR, em especial com os estados e municípios, de conformidade com prioridades estabelecidas em decorrência dos resultados da *Pesquisa do CONARQ para conhecer a realidade dos Arquivos Públicos Estaduais e Municipais do Brasil*;
- Criar um banco de dados de currículos de profissionais com especialidade em Arquivologia, preservação, documentação, informação e outras áreas de interesse;

Estratégias de atuação do CONARQ (Cont.)

- Incentivar a criação de programas e projetos de informatização nas instituições arquivísticas públicas, bem como promover campanha de sensibilização junto ao Poder Público e agentes financiadores, públicos e privados, visando à ampliação da capacidade tecnológica dos arquivos públicos brasileiros;
- Reivindicar junto às autoridades administrativas e financeiras no sentido de que os arquivos públicos passem a contar com dotação orçamentária própria;
- Criar um fundo financeiro para patrocinar o desenvolvimento de programas de gestão de documentos nos arquivos estaduais e municipais integrantes do SINAR, que não disponham de recursos suficientes para esse fim.

**Ações do CONARQ para o aprimoramento da Política Nacional de Arquivos
segundo as respostas à pesquisa
(universo de 21 Estados e 45 Municípios)**



- Relacionamento mais estreito do CONARQ com os arquivos públicos, associações arquivísticas, comunidades arquivísticas e a sociedade
- Maior interação e troca de experiências por meio de seminários, palestras, oficinas e mesas-redondas
- Programa de assistência/orientação técnica na implementação de sistemas de gestão e preservação de documentos
- Programa de capacitação de recursos humanos nas atividades arquivísticas, tanto presencial quanto a distância

Reflexões e medidas que possam contribuir para o aperfeiçoamento da Política Nacional de Arquivos

- *Defender a criação de um Fundo Nacional de Apoio ao Patrimônio Documental para garantir linhas de financiamentos específicas, que tenham como sentido geral animar e fortalecer o sistema estadual de arquivos. Acredito, também que o CONARQ deveria ter um poder maior de maior fiscalização;*
- *A universalização da missão do CONARQ, prevista no Decreto nº 4.073/02, deve alcançar obrigatoriamente todas as instituições arquivísticas e a sua estrutura deve, portanto, estar preparada quantitativamente para esse fim. Devemos considerar, finalmente, a importância da visibilidade do CONARQ agora subordinado à Casa Civil da Presidência da República frente às autoridades governamentais;*
- *Incentivar a abertura de linhas de crédito para financiar / apoiar projetos semelhantes ao Projeto RESGATE Barão do Rio Branco que priorizou a microfilmagem e a digitalização de documentos históricos, com vistas a assegurar a preservação e o acesso;*
- *Incentivar a abertura de linhas de crédito para apoiar projetos direcionados a adaptação e construção de prédios de arquivo;*

Reflexões e medidas que possam contribuir para o aperfeiçoamento da Política Nacional de Arquivos (Cont.)

- *Propor modelos de lei sobre política estadual de arquivos a serem incluídas em publicação a ser enviada aos governadores, para a criação de Sistemas Estaduais de Arquivos;*
- *Propor ações mais específicas para a preservação de acervos do judiciário, dos cartórios e principalmente da Igreja, que na grande maioria das localidades se encontram em grave estado de deterioração;*
- *O CONARQ poderia estreitar o relacionamento com os arquivos públicos para prestar-lhes mais orientações normativas e técnicas;*
- *Penso que o CONARQ deveria atuar mais nos municípios e cobrar mais dos seus representantes. Deveriam ter leis que exigissem ao menos uma estrutura mínima nos arquivos. Vemos que nas Capitais os arquivos avançam, enquanto nos municípios é difícil;*

Reflexões e medidas que possam contribuir para o aperfeiçoamento da Política Nacional de Arquivos (Cont.)

- *A maioria dos prefeitos desconhecem as funções de um Arquivo e de um Arquivista. Muitos ignoram a existência deste profissional. A expressão "arquivo morto" ainda é recorrente. A maioria das prefeituras e câmaras se recusam a gastar dinheiro com preservação de documentos. Pior, estão contratando serviços de digitalização para reproduzir documentos atuais, gerando a chamada 4a via, cujo interesse exclusivo é dos Srs. prefeitos levarem um DVD para casa contendo cópia dos documentos de sua gestão. Aliás, este é o argumento utilizado pelas empresas de digitalização que deveriam informar ao prefeito que isto constitui improbidade administrativa;*
- *O que temos visto atualmente, junto as políticas culturais no país, é que departamento que trabalham com museus tem ganhado muito mais espaço com o passar dos anos, podemos constatar isso com o DEMU (Departamento de Museus), ligado ao IPHAN e que em breve irá virar IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) e possuem linhas de financiamento e programas de capacitação em museologia que abarca todo o país, o mesmo não acontece com os arquivos;*
- *Seria muito bom que o CONARQ implementasse seminários, palestras, oficinas e mesas-redondas aqui em Olinda ou no Recife, no intuito de reafirmar a política nacional de arquivos, pois aqui, salvo algumas "andorinhas solitárias", não se faz muito para a preservação dos acervos arquivísticos;*

Reflexões e medidas que possam contribuir para o aperfeiçoamento da Política Nacional de Arquivos (Cont.)

■ EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO CONARQ

Tendo em vista a imensidão do nosso Território; a aterradora desigualdade imposta pela polarização do conhecimento das ciências documentais; a reconhecida competência e responsabilidade do CONARQ; o dever do Estado de viabilizar o cumprimento dos preceitos constitucionais e infra, sobre responsabilidade na Gestão Documental; a quase exclusiva dominação do saber Documental; a constatação de que cada Prefeitura, cada Câmara Municipal, cada Fórum, cada vara de Justiça comum, Federal, do Trabalho, Zona Eleitoral, cada Promotoria de Justiça, cada Assembléia Legislativa, cada Porto e cada aeroporto, etc. tem um Arquivo; a necessidade de o CONARQ ver cumpridas nacionalmente suas recomendações, especialmente as Resoluções nº 20 a 27.

Pergunto: Quando o CONARQ vai criar, propor, sugerir, influenciar ou ajudar a implantação de um curso de extensão ou especialização em organização de Arquivos para contemplar os olvidados 2/3 do Brasil, especialmente na Região Norte? Só na pequena Capital de Rondônia somos mais de 50 pessoas fazendo uma função sem capacitação.

Obrigado!

Domícia Gomes

domicia@arquivonacional.gov.br

Marcos Barreto

marcosbarreto@arquivonacional.gov.br